



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA ESTIAGEM SOBRE ODNATAS EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL URBANA, IPATINGA, MG.

Laurianny Katharina Souza Moreira¹, Walysson Mendes Gomes¹, Tania Gonçalves dos Santos^{1*}

1. Laboratório de Zoologia de Invertebrados, Biologia, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Ipatinga, 35.160-225, Brasil. *Correspondência para souzalauryanny@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Evolução/Oral

A ordem Odonata pertence à classe Insecta, tendo os seus representantes popularmente conhecidos como libélulas. São insetos com desenvolvimento hemimetabólico (ovo, ninfa e adulto), uma vez que as ninfas são aquáticas e os adultos são terrestres, sendo ambos predadores e importantes na cadeia trófica dos ecossistemas aquáticos e terrestres. Assim, por serem encontradas facilmente em corpos d'água, apresentam uma diversidade de espécies, e serem sensíveis a mudanças ambientais, estes insetos são muito utilizados para biomonitoramento ambiental. Os objetivos desta pesquisa são conhecer e identificar a diversidade de odonata, especificamente a subordem Anisoptera, em um remanescente florestal urbano, na cidade de Ipatinga-MG. As coletas foram feitas através do método de coleta por busca ativa, com caminhadas aleatórias ao longo das margens de duas lagoas na área de preservação da empresa USIMINAS. As amostragens foram realizadas sempre no período entre 9h às 16/17h. Foram executadas sete campanhas de quatro dias consecutivos, entre maio a dezembro de 2016. Foi coletado um total de 123 exemplares, sendo sua maioria pertencente à família Libellulidae, tanto em densidade quanto em diversidade. As espécies predominantes foram *Perithemis mooma*, *Micrathyrja ocellata dentiens* e *Erythrodiplax fusca*. Em ambas as lagoas é notada a presença das espécies *Orthemis discolor* e *Orthemis schmidt*, duas espécies de grande porte e predadoras de espécies menores. Ao decorrer das amostragens ambas as lagoas começaram a secar, tendo como consequência a ausência da maioria das espécies. Em função disso, pode-se afirmar que o padrão de chuvas e o longo período de estiagem influenciaram a ocorrência e dinâmica das espécies, incluindo a substituição de algumas ao longo do estudo.

Os autores agradecem a FAPEMIG pela bolsa de Iniciação Científica.